

menor de ração e líquidos nos grupos 2 e 3. Lesões foram detectadas a partir de 15 semanas: duas leucoplasias, uma no grupo 2 e uma no grupo 3. Em 24 semanas, todos os animais dos grupos 2 e 3 desenvolveram leucoplasias e/ou leucoeritropias. Não houve diferença quanto ao número e a área das lesões entre o grupo 2 e o grupo 3 nos tempos de 15 e 24 semanas. Em 8 semanas foram diagnosticadas alterações epiteliais de hiperplasia epitelial e/ou hiperqueratose em 5 e 7 animais dos grupos 2 e 3 respectivamente. Após 15 semanas, 81,82% e 98,91% dos animais apresentavam alterações epiteliais dos grupos 2 e 3 respectivamente. No tempo de 24 semanas, já foi possível identificar displasias epiteliais em mais de 90% dos animais onde a carcinogênese foi induzida. Não encontramos diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em relação à frequência e ao tipo de alteração epitelial observada. Conclusão: A administração de óleo de peixe enriquecido em DHA não alterou a carcinogênese em língua de ratos. Unitermos: Câncer bucal; Carcinogênese bucal; Ácido docosahexaenóico.

P1354

Reconstrução da articulação temporomandibular em paciente pediátrico para tratamento da anquilose

Camila Longoni, Bruno Dutra Marques, Adriana Corsetti, Deise Ponzoni, Edela Puricelli, Angelo Luiz Freddo - HCPA

INTRODUÇÃO: A anquilose da articulação temporomandibular é uma condição rara que se caracteriza pela fusão fibro-óssea das superfícies articulares e possui diversas etiologias, sendo o trauma a mais frequente. Em pacientes pediátricos, pode causar danos funcionais como limitação de abertura bucal, dificuldade de fonação, mastigação e deglutição, além de comprometer o crescimento facial. O tratamento para anquilose é cirúrgico, sendo limitado em pacientes pediátricos devido ao crescimento musculoesquelético. **CASO CLÍNICO:** Paciente do sexo masculino, 9 anos de idade com histórico de trauma após cair de bicicleta aos 6 anos. Apresentou limitação de abertura bucal, observada pela mãe, aproximadamente 2 anos após o trauma. Foi identificada, em exame radiográfico prévio, fratura do côndilo esquerdo com possível área de anquilose associada à fratura. O paciente apresentava limitação de abertura bucal (13 mm) e desvio mandibular à esquerda durante abertura. Foi submetido à tratamento cirúrgico para reconstrução de articulação temporomandibular esquerda através de acesso pré-auricular, ostectomia da área de anquilose e preparo no osso temporal, possibilitando a reconstrução da área de anquilose com material aloplástico (Polimetilmetacrilato), utilizando a técnica de artroplastia biconvexa de Puricelli. Após 10 dias de pós-operatório, paciente apresentou abertura bucal de 17 mm, atingindo, com 11 meses de pós-operatório, 34 mm de abertura bucal. Não apresenta limitações de movimentos mandibulares ou queixas associadas à função mandibular. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O tratamento da anquilose de ATM em pacientes pediátricos é desafiador devido aos fatores envolvidos como crescimento musculoesquelético, desenvolvimento psicossocial e qualidade de vida. Além disto, o uso de outras técnicas cirúrgicas como reconstrução total com próteses metálicas é contraindicado em pacientes pediátricos. A técnica de artroplastia biconvexa de Puricelli é uma técnica de baixo custo, o que é imprescindível para o tratamento no Sistema Único de Saúde, possui indicação para pacientes adultos e pediátricos, e nestes últimos possibilita a manutenção do crescimento mandibular e facial. Através deste tratamento podemos observar a completa reabilitação e melhora da qualidade de vida do paciente. Unitermos: Anquilose; Articulação temporomandibular; Cirurgia maxilofacial.

P1356

Análise das consultorias em internação solicitadas à unidade de cirurgia buco-maxilo-facial do Hospital de Clínicas de Porto Alegre: resultados parciais

Camila Longoni, Gustavo Eilert Nora, Bruno Klaudat, Adriana Corsetti, Angelo Luiz Freddo, Deise Ponzoni - HCPA

INTRODUÇÃO: As consultorias em internação estão inseridas no contexto das interconsultas hospitalares e referem-se à atuação de um profissional que avalia e indica um tratamento para pacientes que estão sob os cuidados de outros especialistas, orientando assim a conduta terapêutica. Estas consultorias, contribuem para o cuidado integral à saúde do paciente internado e são um elemento educacional valioso para os profissionais assistentes. **OBJETIVO:** analisar retrospectivamente as consultorias em internação solicitadas à Unidade de Cirurgia Buco-maxilo-facial do HCPA. **METODOLOGIA:** Estudo observacional transversal, de caráter retrospectivo. Os dados foram coletados através da revisão de prontuários eletrônicos de pacientes internados, que apresentavam demanda de consultoria solicitada à unidade no período de janeiro de 2010 a fevereiro de 2017. **RESULTADOS:** Foram encontrados 318 registros de consultorias neste período. Foram analisados até o momento, 191 prontuários. A média de idade dos pacientes foi 40,5±22,7 anos, 97 (50,8%) eram do sexo masculino e 155(81,2%) eram brancos. Em relação à condição sistêmica dos pacientes, 15(7,9%) apresentaram classificação ASA I, 44(23%) ASA II, 111 (58,1%) ASA III, e 21(11%) ASA IV. A especialidade que mais solicitou consultorias foi a Medicina Interna com 23(12%) solicitações seguidas da Hematologia com 21(11%) e Urgência Adulto com 17(8,9%). O motivo da solicitação mais frequente foi a presença de dentes sépticos em 91(47,6%) das consultorias. Foram necessários exames complementares em 125(65,5%) das solicitações. Destes, os mais solicitados foram a radiografia panorâmica em 92 (48,2%) e a tomografia computadorizada de crânio e ossos da face em 41(20,7%) casos. Em 81(42,4%) registros foram realizadas intervenções cirúrgicas, sendo a extração dentária a mais prevalente (26%). O serviço que mais demandou consultoria foi a internação hospitalar com 163 (85,3%) solicitações, seguido da Urgência Adulto com 16(8,4%). Em 122(63,9%) houve resolução dos casos demandados. **CONCLUSÕES:** A Unidade de Cirurgia Buco-maxilo-facial do HCPA atende boa parte da demanda odontológica proveniente das internações, contribuindo com o diagnóstico de condições bucais e execução de procedimentos cirúrgicos. Os dados parciais do estudo ilustram o papel do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, no que se refere à formação de futuros profissionais da saúde e como coadjuvante com as equipes assistentes nos cuidados integrais ao paciente internado. Unitermos: Consultoria; Cirurgia maxilofacial; Internação hospitalar.

P1455

Redução da severidade da osteoartrite na articulação temporomandibular de coelhos submetidos à terapêutica com sulfatos de condroitina e glicosamina

Felipe Ernesto Artuzi, Alexandre Silva de quevedo, Edela Puricelli, Deise Ponzoni - UFRGS

Introdução: A osteoartrite (OA) é uma doença degenerativa caracterizada por apresentar variados níveis de inflamação, resultando em erosão da cartilagem articular e osteogênese subcondral reparativa/adaptativa. Na articulação temporomandibular, é compreendida como sendo resultado primário ou secundário ao trauma ou sobrecarga articular aguda ou crônica. Os sulfatos de condroitina e de glicosamina (SCG) vêm sendo testados como substâncias modificadoras de estrutura, os quais poderiam ser capazes de prevenir, retardar, ou reverter alterações morfológicas das estruturas articulares provocadas pela osteoartrite. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi investigar a ação dos SCG sobre as alterações teciduais provocadas pela progressão da

osteoartrite na articulação temporomandibular em coelhos Nova Zelândia. Além disso, avaliar a concentração total de glicosaminoglicanos (GAG's) do disco e da cartilagem articular. Métodos: Os animais foram randomizados de forma aleatória entre os grupos controle (injeção de soro fisiológico na articulação), osteoartrite (indução de osteoartrite articular) e grupo tratamento (indução de osteoartrite e tratamento com sulfatos de condroitina e de glicosamina). A osteoartrite foi induzida por injeção intra-articular de monoiodoacetato de sódio e o tratamento foi realizado por meio de injeção via subcutânea. Os animais foram mortos nos tempos de 30 e 90 dias após o início do tratamento (40 e 100 dias após indução da doença). Resultados: Na avaliação histológica da ATM entre os grupos osteoartrite e teste não houve diferença significativa na comparação aos 40 dias ($z=-0.331$, $p=0.741$). A severidade da doença foi significativamente maior no grupo osteoartrite em relação ao grupo teste aos 100 dias ($z=-2.035$, $p=0.042$). O tratamento promoveu reversão do processo articular degenerativo em longo prazo, bem como alteração na concentração de GAG's presentes no disco articular dos animais. Conclusões: Os resultados do presente estudo permitem afirmar que os sulfatos de condroitina e de glicosamina podem ter algum efeito como droga modificadora de estrutura dos tecidos alterados pela osteoartrite da articulação temporomandibular em modelo animal. Unitermos: Osteoartrite; Articulação temporomandibular; Sulfatos de condroitina e glicosamina.

P1470

Modulação epigenética e ativação do NFkB durante o reparo de úlceras bucais tratadas com terapia de fotobiomodulação

Amanda de Farias Gabriel, Vivian Petersen Wagner, Liana Preto Webber, Emily Ferreira Salles Pilar, Michael Andrades, Marco Antonio Trevizani Martins, Manoela Domingues Martins - HCPA

Nosso objetivo foi avaliar o efeito da terapia de fotobiomodulação (PBMT) na expressão de acetil-histona H3 (acH3) e NFkB durante o reparo de úlceras orais. Foram utilizados 48 ratos Wistar machos divididos em Grupo Controle (GC) e Grupo (PBMT). As úlceras traumáticas foram causadas no dorso da língua e foi aplicado Irradiação com laser InGaAlP, 660 nm, 40 mW, 0,04 cm², 4J / cm², 4s e 0,16J por ponto, realizada uma vez ao dia em contato próximo por 10 dias consecutivos. GC recebeu apenas manuseio diário. Os ratos foram eutanasiados nos dias 3, 5 e 10 (n = 8) e foram monitorizados diariamente para determinar o estado da ferida. Análises imuno-histoquímicas foram realizadas para a detecção de acH3 e NFkB. Mil células epiteliais foram contadas e a média de acH3 e NFkB foi calculada e comparada entre os grupos. O grupo PBMT apresentou acelerado reparo de úlceras orais. No dia 3, o PBMT apresentou uma média significativamente maior de acH3 e de NFkB do que o GC ($p = 0,04$ e $p<0,02$). No dia 5 não houve diferença entre os grupos em ambos marcadores. No dia 10, a PBMT apresentou menor média de acH3 e NFkB que o grupo controle ($p = 0,05$ / $p >0,009$). Conclusão: A PBMT estimula os mecanismos epigenéticos de ativação da cicatrização da ferida da mucosa oral, como a acetilação de histonas e a ativação do NFkB nos estágios iniciais do processo. Unitermos: Histonas; Úlcera; Fotobiomodulação.

P1492

Aplicabilidade de um protótipo de distrator ósseo palatino para expansão rápida de maxila assistida cirurgicamente: um relato de caso

Taise Simonetti, Gustavo Eilert Nora, Camila Longoni, Bruno Dutra Marques, Deise Ponzoni, Adriana Corsetti, Angelo Luiz Freddo - UFRGS

A expansão rápida maxilar assistida cirurgicamente (ERMAC) é uma alternativa para a correção de deficiências transversais da maxila. Essa deficiência pode ser corrigida com ortodontia ou com aparelhos ortopédicos (no caso de pacientes em fase de crescimento). Entretanto, em pacientes adultos, em que a sutura intermaxilar se encontra consolidada, faz-se necessário o uso da abordagem cirúrgica. O aparelho mais comumente utilizado para realizar a expansão da maxila é o aparelho de Hyrax, um distrator dento-suportado. Contudo, pacientes edêntulos ou com comprometimento periodontal apresentam impossibilidade de utilização destes aparelhos. O tratamento deste grupo de pacientes recai então sobre os distratores ósseos palatinos, os quais atualmente são economicamente inviáveis para o sistema público de saúde. Como alternativa mais acessível, temos o aparelho expensor de maxila de apoio ósseo confeccionado com placas de osteossíntese soldadas em um parafuso expensor, um protótipo utilizado pela equipe de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Paciente do sexo masculino, 21 anos, sem nenhum comprometimento sistêmico, apresenta deficiência transversal maxilar severa, edentulismo total superior e inferior desde os 15 anos de idade e uma discrepância ântero-posterior de maxila e de mandíbula em relação à base do crânio. É submetido a expansão rápida maxilar assistida cirurgicamente e, após 4 meses de consolidação óssea, realizará cirurgia ortognática para correção de defeitos ântero-posteriores de face, ambas sob anestesia geral. Durante a ERMAC, o aparelho distrator foi fixado sobre tábua óssea palatina com parafusos monocorticais e o mesmo será removido após 4 meses. O protótipo de distrator ósseo palatino descrito apresentou bons resultados pós-operatórios. Como grande relevância deste aparelho, podemos citar a viabilidade de realizar ERMAC em pacientes edêntulos pelo Sistema Único de Saúde, devido ao seu baixo custo de confecção. Unitermos: Técnica de expansão palatina; Osteogênese por distração; Cirurgia bucal.

P1522

Análise entre os controles internos no QRT-PCR em linhagens celulares humanas

Gabrielle Pedroni, Maurício Tavares Tamborinduguy, Bibiana Franzen Matte, Marcelo Lazzaron Lamers - UFRGS

O ensaio da reação da transcriptase reversa seguida de reação em cadeia da polimerase em tempo real (qRT-PCR) é uma técnica amplamente utilizada para estudos de biologia molecular. A partir deste ensaio é possível quantificar o RNA mensageiro (RNAm) extraído a partir de células ou tecidos, utilizando primers com sequências específicas para identificação do gene de interesse. Contudo, a fim de obter resultados fidedignos, utilizam-se alguns genes já pesquisados como controles internos para normalização de dados. No entanto, observa-se que os mesmos controles internos não podem ser utilizados para todos os tipos celulares. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar diferentes genes de controles internos entre linhagens celulares humanas de origens distintas. Foram utilizadas linhagens celulares de queratinócitos (HaCat), três linhagens de carcinoma espinocelular oral de diferentes graus de agressividade (Cal27, SCC9 e SCC25) e células endoteliais (HUVEC). Inicialmente o RNAm foi extraído com Trizol, após isso foi realizada a quantificação e análise de pureza através do espectrofotômetro. Para análise de pureza utilizou-se o comprimento de onda da absorbância de 260 nm dividido pelo comprimento de onda da absorbância de 280 nm. Foi considerado um RNA puro quando este valor foi igual ou maior que 1,8. A partir da quantificação, foi adicionado 2 microgramas para confecção de fita